



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 18 de agosto de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Geração de empregos esconde problemas para setores específicos CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Fecomércio explica queda no faturamento varejista durante o mês de junho CAPA	2
JORNAL DO COMMERCIO Cigás vai investir R\$ 50 mi para levar gás à indústria CAPA	3
JORNAL DO COMMERCIO FRENTE & PERFIL OPINIÃO	4
JORNAL DO COMMERCIO LINHAS CRUZADAS OPINIÃO	5
JORNAL DO COMMERCIO Os desafios do setor industrial brasileiro OPINIÃO	6
JORNAL DO COMMERCIO Escândalo/DNIT POLÍTICA	7
JORNAL DO COMMERCIO Zona Franca..... POLÍTICA	8
JORNAL DO COMMERCIO Frases POLÍTICA	9
JORNAL DO COMMERCIO ZFM..... ECONOMIA	10
JORNAL DO COMMERCIO Follow-Up ECONOMIA	11
JORNAL DO COMMERCIO Energia ECONOMIA	12
JORNAL DO COMMERCIO Construção civil ECONOMIA	13
JORNAL DO COMMERCIO Construção civil (continuação) ECONOMIA	14
JORNAL DO COMMERCIO Cilindros ECONOMIA	15
JORNAL DO COMMERCIO Desempenho ECONOMIA	16
JORNAL DO COMMERCIO Fapeam ECONOMIA	17
JORNAL DO COMMERCIO Oportunidades..... ECONOMIA	18
JORNAL DO COMMERCIO Literatus homenageia Isaac Benzecry ECONOMIA	19
JORNAL DO COMMERCIO Amazonas participa do Festival de Turismo em Barretos..... TURISMO	20

A CRITICA	
sim & não	21
OPINIÃO	
A CRITICA	
Servidores reivindicam melhorias	22
CIDADES	
A CRITICA	
Júlio Ventilari	23
BEM VIVER	
A CRITICA	
Rogério Pina	24
BEM VIVER	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
CAPA	25
DIÁRIO DO AMAZONAS	
AM tem 13% das importações da China	26
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
40% das vagas de emprego do Sine estão desocupadas	27
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Fraude de R\$ 1bilhão apenas em impostos federais é descoberta	28

Geração de empregos esconde problemas para setores específicos

O Amazonas é recordista em geração de postos de trabalho, segundo dados do Caged referentes ao mês de julho, mas esse resultado esconde alguns problemas para setores específicos, como é o caso da construção civil. É o que afirma Cícero Custódio, presidente do Sindicato dos

Trabalhadores da Construção Civil do Amazonas (Sintracomec), ao declarar que nem tudo vai tão bem. Terceirização, ausência de benefícios como rotas para transporte e plano de saúde são alguns problemas reclamados pelos trabalhadores.

Página A6

Fecomércio explica queda no faturamento varejista durante o mês de junho

Seguindo as previsões feitas anteriormente por lojistas e empresários do setor, o comércio varejista fechou junho com variação negativa no faturamento (-3,74%) e nas vendas brutas (-3,21%) em relação a maio. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o desempenho foi ainda pior. Os dois

índices despencaram com queda de 11,37% e 10,83%, respectivamente, de acordo com dados divulgados pela Fecomércio-AM. Os maus resultados, segundo o vice-presidente Aderson Frota são explicados pela diferença de desempenho em relação a maio.

Página A7

Cigás vai investir R\$ 50 mi para levar gás à indústria

A Cigás anunciou ontem previsão de mudança da matriz energética para as empresas do PIM até 2014. Vão ser investidos cerca de R\$ 50 milhões para isso e atualmente está sendo feita uma etapa experimental com sete empresas, com um investimento de R\$ 7

milhões. De acordo com o diretor-técnico e comercial da Cigás, Clovis Correa Junior, depois da implantação da rede de distribuição para atendimento às termelétricas, a empresa se prepara para a expansão do gasoduto às fábricas do DI.

Página A5

FRENTE & PERFIL

Pauderney cobra explicação a ministro

Em debate realizado ontem na Câmara Federal sobre as irregularidades no Ministério dos Transportes, o deputado federal Pauderney Avelino (DEM) colocou o ministro Paulo Sérgio Passos numa saia justa. Indagou sobre a suspeita de uma "relação de negócio" entre o estaleiro Eran de Manaus, que constrói todos os portos no Amazonas, e o ex-ministro Alfredo Nascimento, sobre os milhões gastos na obra da BR-319, e sobre R\$ 296 milhões repassados pelo Dnit à Codomar (MA), parte dos quais oriundos de convênios assinados com prefeituras do Amazonas.



DESATIVA

A White Martins anunciou anteontem a desativação da fábrica de cilindros de gás em Manaus. De acordo com a assessoria da Superbid, responsável pela venda, o processo se dará por meio de dois leilões, em 30 de agosto e 09 de setembro. A venda da fábrica faz parte da nova diretriz de "racionalização das plantas produtivas".

PETRÓLEO

Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) disse ontem no Senado que o futuro da extração de petróleo e gás na Amazônia é promissor e

poderá beneficiar a região de maneira significativa. Ela disse que o país precisa continuar investindo em pesquisas e capacitação para que a exploração continue avançando.

FELIZ

O McDia Feliz, maior campanha em benefício de crianças e adolescentes com câncer do país traz uma novidade neste ano: o Dia do Aquecimento, em 20 de agosto. Em Manaus o aquecimento acontecerá das 17h às 22h no restaurante McDonald's localizado na Av. Djalma Batista, zona Centro-Sul.

SEGURANÇA

Deputado José Ricardo (PT) apresentou requerimento convocando o secretário de Segurança Pública, Zulmar Pimentel, para falar sobre os investimentos, plano de segurança pública para o Estado. "A estrutura da segurança pública no interior é precária", denuncia.

AGRESSÃO

A rápida ação de um segurança impediu que o vereador Wilton Lira (PMDB) fosse agredido pelo presidente da Fede-

ração das Cooperativas de Ônibus Alternativos, Eckson Sobrinho. Lira defendia que os alternativos devem se incorporar às empresas licitadas, Eckson não gostou e avançou para agredi-lo.

CULPA

Enquanto o colega quase apanhava, Elias Emanuel (PSB) tirou proveito da situação voltando a criticar as declarações do prefeito a respeito do sistema. Se o transporte executivo está "bagunçado" não é por causa dos cooperados e sim do gestor municipal.

LINHAS CRUZADAS

NOMEADO

Blog local informa que o presidente regional do PT, João Pedro Gonçalves, foi nomeado anteontem pela presidenta Dilma Rousseff para um cargo de segundo escalão no ministério da Ciência e Tecnologia. Deve assumir amanhã e vai continuar morando em Brasília e trabalhando por lá.

meira edição do seu boletim informativo digital Sou + Amazonas, apresentado por ele como o “mais novo canal de comunicação” com a população amazonense. Destaque para o Bolsa Floresta e “a verdadeira história da fabricação dos tablets no Brasil”.

Foto: Ag. Senado



MANDADO

Vereador Waldemir José (PT) não conseguiu sensibilizar a presidência da Câmara com as 61.578 assinaturas pedindo a instalação da CPI da Licitação do Transporte Coletivo, protocolada em junho. Nesta sexta vai recorrer ao TJAM com mandado de segurança embasado na Constituição Federal, Lomam e Regimento Interno.

MAWACA

Grupo Mawaca, que faz apresentação de músicas indígenas e realiza oficinas, desembarca dia 25 em Manaus para turnê regional que inclui Rondônia e Acre. Na chegada faz show na comunidade indígena Bayaroá, na BR-174 e no dia 26, no Teatro Amazonas.

BOLETIM

Senador Eduardo Braga lançando pri-

Os desafios do setor industrial brasileiro

Ruy Cortez de Oliveira

Manter-se competitiva é desafio prioritário de qualquer empresa atualmente. Para o setor industrial, a tarefa implica vencer algumas barreiras. Apesar de começar 2011 apontando sinais de recuperação, o entusiasmo não durou muito. Ao que tudo indica, as medidas restritivas ao crédito e o ajuste monetário já afetam o desempenho de alguns segmentos.

Em abril, a indústria

teve queda da ordem de 2,1% na produção – um recuo que não era tão elevado desde dezembro de 2008, quando o país enfrentava as consequências da crise econômica que afetou o mundo.

O ano ainda não terminou e tudo indica que o setor vai se recuperar no segundo semestre, até porque, na outra ponta, o varejo tem puxado o consumo. As oportunidades geradas pelo aumento do poder

de compra do brasileiro, criando demanda interna, colaboram para isso. De qualquer forma, o cenário inspira cuidado.

Recentemente, a União Européia anunciou o fim dos privilégios comerciais ao Brasil a partir de 2014. A União Européia declarou que usará a classificação do Banco Mundial de países de renda média como base para justificar a exclusão do país.

A medida deverá afetar diretamente cerca de 12% das exportações brasileiras, representa-

das principalmente pelos setores de autopeças, agrícola, têxtil, química e de máquinas. Mais importante, reflexo de uma ação coordenada, Estados Unidos e Japão serão os próximos a anunciarem medidas semelhantes.

Ao analisarmos o desempenho brasileiro frente ao ranking de competitividade global, o país registrou queda de 6 pontos em relação a 2010. Especialistas apontam como principais fatores dessa queda os baixos desempenhos

em produtividade, pouca eficiência empresarial e política de preços. 22

É fato que para o Brasil crescer nos patamares projetados – e desejados – é necessário um avanço em várias frentes. Otimizando recursos, melhorando a produtividade e cortando os desperdícios que consomem silenciosamente boa parte do esforço coletivo e da rentabilidade de um negócio.

Gestão competente, alinhamento de metas e sistemas que possam tornar a produtividade mais dinâmica e sem tanto desperdício são caminhos recomendáveis para quem precisa promover uma transformação em suas operações. Toda a cadeia carece de investimentos em inovação, capacitação de pessoal, melhor planejamento de produção e estoques.

RUY CORTEZ DE OLIVEIRA é CEO do Kaizen Institute Brasil.

Escândalo/DNIT

Pauderney interpela e ministro nega irregularidade em contratos

Paulo Sérgio Passos teve que enfrentar indagações do deputado Pauderney Avelino (DEM-AM) sobre relação do senador Alfredo Nascimento (PR-AM) e do próprio ministro com o estaleiro Eran, de Manaus

O ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, voltou a negar ontem, 17, em audiência na Câmara, a existência de irregularidades nos aditivos referentes a contratos de obras da pasta, principalmente referentes ao Dnit. Os aditivos, disse, são previstos na Lei das Licitações, e os poderes públicos utilizam a prerrogativa.

"Entre 2007 e 2010, foram celebrados cerca de 3.002 aditivos contratuais. Desses, 1.469 se referiam a prazo ou redução de valor. O valor dos acréscimos correspondeu a R\$ 3,1 bilhões, isso representa 8% da carteira de contratos do Dnit", afirmou Passos.

Participando da audiência, o deputado federal Pauderney Avelino (DEM-AM) fez indagações em forma de denúncias diretamente ao ministro Paulo Sérgio Passos, sobre qual a



Foto: ABr

Passos disse que acréscimos corresponderam a R\$ 3,1 bilhões, representando 8% da carteira de contratos do Dnit

relação concreta que existe entre o ex-ministro Alfredo Nascimento e ele próprio com o estaleiro Eran, de Manaus.

Segundo Pauderney, "a imprensa está afirmando que existe uma relação de negócio entre o estaleiro em Manaus, que constrói todos os portos no meu Estado, e o ex-ministro Alfredo Nascimento". O ministro Paulo Sérgio saiu pela tangente e disse que alguns contratos foram rompidos com o Eran porque as cláusulas não foram cumpridas.

Pauderney lembrou que já foram liberados muitos milhões de reais para a obra de asfaltamento da BR-319, mas a estrada continua em ruínas. "Quando um trecho é asfaltado, a chuva vai lá e arrasa com o serviço", destacou o deputado amazonense, referindo-se à qualidade do serviço e do asfalto que segundo ele "não resistem ao primeiro temporal".

Defesa

O ministro Sérgio Passos se defendeu informando que a carteira de contra-

tos do Dnit passou de R\$ 25 bilhões em 2007 para R\$ 37 bilhões em 2010; de 1.065 contratos para 1.352 contratos. "Tivemos de refazer projetos de engenharia, de estudos ambientais, reconstruir construções", disse. "Tudo o que se faz do ponto de vista de Orçamento passa pelo Congresso Nacional. Não vai ser diferente com os projetos do PAC".

O ministro ressaltou ainda que vem diminuindo ano a ano o número de obras com irregularidades graves, sujeitas a paralisação, apontadas por fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU). Para o exercício de 2008, por exemplo, o TCU apontou 34 obras como irregulares, e o Congresso Nacional entendeu que 21 delas deveriam estar sujeitas a paralisação. Para o exercício de 2011, o número de obras sujeitas a paralisação caiu a zero, segundo avaliação do Congresso.

Passos informou que os órgãos públicos contratam obras baseados em projetos base, o que gera uma diferença entre o valor contratado e o final. Os aditivos, disse, surgem a partir da identificação de ajustes de adequação em obras por necessidades técnicas. Nesses casos, um relatório é elaborado e passa por diversas instâncias, até que o aditivo seja autorizado pela diretoria do órgão.

Zona Franca

Deputados atacam Dilma Rousseff na Aleam

Parlamentares citam as recentes medidas provisórias, altamente prejudiciais à ZFM, como prova de que Dilma Rousseff virou as costas para o Estado do Amazonas

A oito dias da segunda visita da presidente Dilma Rousseff ao Estado do Amazonas depois de eleita, vários deputados estaduais resolveram atacar a presidente na Assembleia Legislativa. Foi o que aconteceu na sessão de ontem, 17, quando Marcelo Ramos (PSB), Wanderley Dallas (PMDB), Marco Antônio Chico Preto (PP) e Sidney Leite (DEM) acusaram Dilma de discriminar a Zona Franca de Manaus. Marcelo criticou a presidente pelo veto a uma emenda à LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) da União, de autoria da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB), proibindo o governo federal de contingenciar verbas da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus). Segundo o parlamentar, "o mais grave é que o senador Eduardo Braga (PMDB), que coordena a bancada, disse que vai votar a favor do veto".

Marcelo qualificou a atitude presidencial de "mais uma decisão do governo federal contra os interesses do povo do

Amazonas e do PIM (Polo Industrial de Manaus), e também criticou a bancada amazonense no Congresso Nacional. "Subserviência tem limite, mas parece que a nossa bancada não sabe disso, e o pior é que vai votar contra a própria emenda apresentada", desabafou, lamentando que o senador Braga venha conse-

No pleito eleitoral passado a então candidata Dilma veio ao Amazonas e prometeu que a Zona Franca de Manaus seria intocável e que todos os problemas que envolvessem o Estado seriam prontamente resolvidos

lhando a bancada federal a votar a favor do veto de Dilma.

O deputado socialista destacou que nos últimos 12 anos já foram contingenciados recursos da ordem de R\$ 1,2 bilhão da

Suframa e a previsão para este ano é que sejam contingenciados mais R\$ 450 milhões, que poderiam ser aplicados em projetos de desenvolvimento para a região, em apoio à criação de um novo modelo econômico baseado na bioindústria e na biotecnologia. "Infelizmente, os recursos da autarquia, arrecadados por intermédio do pagamento de taxas das empresas do PIM, não ficarão aqui no Estado", afirmou.

Fazendo um balanço dos prejuízos do Estado do Amazonas sob o governo Dilma Rousseff, Ramos apontou que a MP 534 baixou a alíquota do PIS/Cofins e IPI para beneficiar a indústria de tablets no Sudeste do país, notadamente em Jundiaí (São Paulo). "A presidente Dilma e ministros como Aloizio Mercadante e Fernando Pimentel, ao anunciarem as novas medidas da política industrial nacional adotada pelo Palácio do Planalto, deixaram claro que não cabe em seus planos, um polo industrial em Manaus", fustigou.

Frases

Indignados com a forma discriminatória com que o governo federal trata a ZFM (Zona Franca de Manaus), vários deputados dispararam duros ataques à presidente Dilma Rousseff por vetar emenda da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) à Lei de Diretrizes Orçamentárias da União proibindo o contingenciamento de verbas da Suframa, que soma R\$ 1,2 bilhão.



Marcelo Ramos afirma que este ano sejam contingenciados mais R\$ 450 milhões



Subserviência tem limite, mas parece que a nossa bancada não sabe disso. Infelizmente, os recursos da autarquia, arrecadados por intermédio do pagamento de taxas das empresas do PIM, não ficarão aqui no Estado”

Deputado Marcelo Ramos (PSB)

Sobre a bancada federal, lamentando o contingenciamento de verbas

Estado esquecido

Wanderley Dallas (PMDB) foi outro parlamentar que não poupou críticas à presidente Dilma Rousseff (PT) no Legislativo Estadual. Para ele, a presidente “esqueceu o Amazonas, apesar de ter recebido perto de 88% dos votos válidos nas eleições de 2010”. De acordo com ele, no pleito eleitoral passado “a então candidata Dilma veio ao Amazonas e prometeu que a Zona Franca de Manaus seria intocável e que todos os problemas que envolvessem o Estado seriam

prontamente resolvidos, mas nada disso aconteceu, o Amazonas foi esquecido, a despeito dos esforços do governador Omar Aziz na tentativa de evitar que o modelo econômico responsável pelo desenvolvimento do Amazonas seja destruído”.

Marco Antônio Chico Preto (PP) também não poupou Dilma Rousseff, ressaltando que a presidente “tem que cumprir o que prometeu ao Amazonas. Não o fazendo, nos deixa à vontade para defendermos nossa gente da ameaça da crise que pode ocorrer caso nossos pleitos

não sejam aprovados”, disse ele. Sidney Leite (DEM) foi outro a atacar a presidente por ter virado as costas para o Amazonas. “Nosso Estado está mesmo esquecido”, disse, acusando o ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) de “nunca ter participado de uma reunião do CAS (Conselho de Administração da Suframa)”. Ele acusou, ainda, ministro da Saúde, Alexandre Padilha, de nunca ter vindo ao Amazonas, “que é o Estado que detém a maior população indígena do país”.

ZFM

Tayah pede união contra guerra fiscal no Brasil

O presidente da Câmara Municipal de Manaus, Isaac Tayah (PTB) convocou nesta semana os vereadores a aderir à luta que o governo do Estado trava hoje contra os Estados do Espírito Santo e Santa Catarina, que resolveram conceder incentivos para a importação de aparelho de ar condicionado do tipo split da China, prejudicando a indústria instalada na Zona Franca.

“É elogiável o empenho do governador Omar Aziz e do senador Eduardo Braga na tentativa de reverter este quadro. Eles têm apelado a todos os meios, inclusive jurídicos, para manter as vantagens da nossa indústria. Por isso nós não podemos ficar apenas assistindo. Temos que apoiá-los, afinal é extremamente injusto o que os dois governos estão fazendo em conluio com os chineses. Geram muito mais empregos lá na China e ameaçam o nosso polo de ar condicionado”, afirmou Tayah.

Ele pediu aos colegas que se manifestem em apoio ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo governador e pela bancada federal do Estado.

Follow-Up



EMPRESARIAL

Destino dos talentos (parte 2)

Se enxergarmos a sociedade através do prisma da burocracia, iremos encontrar um complexo sistema de dominação. A maior parte dos Estados contemporâneos se caracteriza por uma ordem política "nitidamente burocrática", embora seja importante ressaltar as diferenças que podem existir de ordem moral, legal e material de sua autoridade. Um renomado pensador da moderna Administração, Fernando Motta (já falecido), compartilhava a visão de Claude Lefort de que "a burocracia é um grupo que tende a fazer prevalecer certo modo de organização, que se desenvolve em condições determinadas, que se amplia devido a um certo estado da economia e da técnica, mas que somente é o que é em sua essência em virtude de uma atividade social". Ressalte-se, nesse conceito, a questão da atividade social fazendo menção à intenção dos burocratas de se constituírem em um grupo à parte, de um sistema de poder coletivo definido a partir de sua oposição à ausência de poder dos dominados. Há também a intenção de se organizarem em um "sistema de mando e subordinação que estabelece diferenças materiais e de prestígio entre os membros

do grupo". Para Motta, o fenômeno burocrático caracteriza-se por conservadorismo expresso especialmente na manutenção e na expansão de uma situação de privilégio.

A essência desse fenômeno é a mesma em qualquer dos sistemas políticos das classificações usualmente feitas. No lugar de representar uma ponte entre os interesses particulares e os coletivos, a burocracia serve primeiramente a seus próprios interesses - "uma corporação que se defende em oposição às demais corporações". A esse respeito, o seguinte trecho da obra de Motta merece destaque: "Enganam-se os que julgam a competência da burocracia pela satisfação dos interesses da sociedade civil. Nesse sentido, a burocracia é sempre incompetente, já que como círculo fechado vive para si própria. A competência da burocracia precisa ser vista na sua capacidade de manutenção e expansão enquanto sistema de poder".

No entanto, vale ressaltar que o setor público é indispensável em toda e qualquer sociedade. Uma das características dos países desenvolvidos

é justamente o perfeito funcionamento das suas instituições, elemento fundamental para que os atores sociais se desenvolvam e contribuam para o desenvolvimento de seu país (questão central também no pensamento de Douglas C. North, Nobel de Economia). Porém, observa-se que o Estado brasileiro não faz a sua parte. Pelo contrário, muitas vezes joga contra os próprios interesses do país. Aí é que reside o perigo.

O estado por si só não se sustenta. Necessita de uma economia de mercado sólida e dinâmica para sustentar suas atividades, de modo que possa desempenhar seu papel com eficiência, devolvendo à sociedade em forma de serviços básicos aquilo que a sociedade lhe proveu sob a forma de tributos. Contudo, falta dinamismo ao setor privado do país. Em geral, o setor privado nacional não tem a eficiência desejável, o empreendedorismo é rudimentar e pouco incentivado, surgindo mais por necessidade do que pela identificação de oportunidades. Não há diálogo entre a academia e o mercado. E, ao invés de termos pessoas debruçadas sobre os problemas

nacionais, pesquisando, inovando ou empreen-

A questão é que o setor privado precisa de pessoas capacitadas, talentosas e inteligentes que procuram cargos públicos

dendo na academia ou no setor privado, há um êxodo cada vez maior dos nossos talentos para o setor público.

E isto é preocupante

A questão não é se o setor público brasileiro é eficiente ou ineficiente. A questão é que o setor privado precisa de pessoas capacitadas, talentosas e inteligentes, mas grande parte das pessoas com tais características sente-se muito mais atraída por cargos públi-

cos. Da ótica individual, todos aqueles que almejam vagas no setor público estão mais do que certos. Diz o administrador gaúcho Leandro Vieira "Por que eu deveria me esforçar para atuar em um campo cheio de riscos, sem segurança e sem estabilidade, quando posso trabalhar para o Estado, sem me preocupar pelo resto da vida? Porém o ônus do ponto de vista coletivo é muito alto". Põe-se em risco o futuro do país na Era do Conhecimento.

Guerra à pirataria

No mês de julho deste ano foram apreendidos 651,5 mil CDs falsificados de programas de computador, volume que representou aumento de 486%, ou seja, quase seis vezes mais na comparação com o mês anterior, segundo dados da Abes. A pirataria é uma atividade ilícita que prejudica enormemente a economia da ZFM. Tira empregos formais da indústria e reduz investimentos.

Esta coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do economista Ronaldo Bomfim. cieam@cieam.com.br e rbomfim@hotmail.com

Energia

Previsão é PIM com gás natural até 2014

Depois da rede de distribuição atender as termelétricas, a meta é preparar base junto ao parque industrial

POR LUANA GOMES

A previsão da Cigás (Companhia de Gás do Amazonas) é que as indústrias atualmente instaladas no PIM (Polo Industrial de Manaus) devem estar aptas a produzir com "o mais limpo dos combustíveis fósseis", o gás natural, no ano da Copa do Mundo sediada no país.

De acordo com o diretor-técnico e comercial da, Clovis Correa Junior, depois da implantação da rede de distribuição do produto para atendimento às termelétricas, a empresa se prepara para duas fases de expansão do gasoduto, destinadas a levar o gás natural às fábricas amazonenses.

Segundo o representante da Companhia, nesta próxima etapa serão realizadas apenas obras pequenas, orçadas em torno de R\$ 7 a R\$ 8 milhões. O diretor comenta que, a partir de doze válvulas de derivação alojadas nos 43 km de tubulação, serão construídos ramais de 100 a 500 metros, que devem atender a demanda, primeira-

mente, de nove clientes, dentre os quais sete indústrias e dois postos. "A maior obra tem extensão de 2,5 km", destaca.

Apesar de não citar nomes, Clovis detalha que esta ligação quilométrica levará o gás a uma fábrica de pneus. No entanto, a Levorin é a primeira e única, até o momento, fábrica de pneus da capital amazonense que, por sinal, deve iniciar sua produção no início de setembro.

O diretor salienta que as tubulações serão compradas no final deste ano, e as obras iniciadas nos primeiros meses de 2012, com expectativa de serem entregues a partir de março do mesmo ano. Depois disso, a Cigás deve iniciar a fase três do projeto, que deve abranger todo o Distrito Industrial.

Estimada entre R\$ 45 a 50 milhões, esta etapa deve ser finalizada no início de 2014, "ao menos para as empresas que já estão implementadas, já que o Polo está sempre crescendo", como pondera Correa Junior, ressaltando que a Companhia tem conversado com a

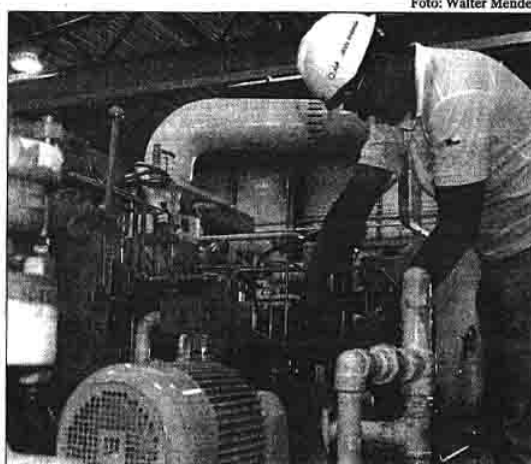


Foto: Walter Mendes

Primeiros investimentos foram executados para o atendimento das usinas geradoras de energia, para a mudança da matriz energética

Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) para que as obras da autarquia, no intuito de pavimentar o Distrito, sejam realizadas após esta fase.

Clovis explica que as fases não são realizadas instantaneamente porque o custo do investimento traria impacto direto na tarifa do gás natural, que custa até R\$ 1,29 por metro cúbico para clientes com consumo diário de até 200 metros cúbicos, sem impostos incidentes. "Não adianta inserir no mercado um produto mais caro do que o que já está a venda", finalizou.

12

É o número de válvulas de derivação existentes no gasoduto, com possibilidade de atender um número ilimitado de fregueses. Dependendo do consumo, seis polegadas podem atender 1.000 clientes.

Por dentro

Centro de Controle Operacional

Com a expansão do uso de gás natural, a Cigás inaugurou, na última sexta-feira, o CCO (Centro de Controle Operacional), no intuito de reunir informações em tempo real e enviar alarmes referentes ao comportamento da rede de distribuição do item.

O sistema possui telas gráficas que realizam o monitoramento da rede atual e suas futuras expansões, e uma funcionalidade que alerta por GPRS (tecnologia utilizada em celulares), qualquer ocorrência anormal, em caso de interrupção dessa modalidade.

Construção civil

Terceirização afeta dados sobre trabalho

Trabalhadores da construção civil reclamam das condições de trabalho impostas pelas empresas terceirizadoras do setor

POR ÉRIKA PASSOS,

ESPECIAL PARA O JCM

O Amazonas é recordista em geração de postos de trabalho, segundo dados do Caged referentes ao mês de julho, mas esse resultado esconde alguns problemas para setores específicos, como é o caso da construção civil. É o que afirma Cicero Custódio, presidente do Sintracomec (Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Amazonas), ao declarar que nem tudo vai tão bem. Terceirização, ausência de benefícios como rotas para transporte e plano de saúde são alguns problemas reclamados pelos trabalhadores.

"A empresa contrata para determinada obra mil funcionários, por

exemplo, desses mil, 300 estão regularizados e o resto são funcionários avulsos que não tem carteira assinada", disse. O sindicalista afirma que as empresas terceirizadas não pagam salário em dia, o que obriga a uma intervenção do sindicato. Custódio critica a falta de controle por parte dessas com relação aos trabalhadores chamados para as obras. "As construtoras e as terceirizadas também não oferecem plano de saúde e os canteiros de obras apresentam grandes riscos aos trabalhadores", disse. Dentre as doenças ocupacionais presentes nesses trabalhadores estão problemas de coluna, acidentes, entre outros. "Quando o funcionário precisa ir um médico, tem que ir para a fila do SUS e passar de dois a três meses no mi-

nimo para receber um tratamento. Existem algumas Construtoras que o sindicato procura e se disponibilizam a ajudar, mas 90% delas, não estão preocupadas".

Para finalizar, ele aponta o principal de todos os problemas enfrentados atualmente, que corresponde ao transporte dos trabalhadores. "Os trabalhadores acordam 4h, pegam ônibus lotado porque não têm uma rota e só chegam ao trabalho às 7h, muitos deles até se atrasam. Na volta, chegam em casa por volta das 23h". O presidente alerta que por isso os trabalhadores pensam em fazer protestos.

Contraponto

O Sinduscon (Sindicato das Indústrias de Construção Civil) defende as reivindicações. Segundo Frank do Carmo, vice-

presidente da instituição, quanto maior a demanda de trabalho, menos profissionais formados serão encontrados no mercado, o que leva algumas empresas a buscar mão de obra terceirizada. Ele aponta que embora tais empresas sejam procuradas para suprir essa necessidade, as indústrias pagam preço de mercado para os profissionais, sejam eles regularizados ou não, e quando o salário não é repassado, quem acaba respondendo por isso são as construtoras que na verdade pagam tudo em dia. E discorda do que diz respeito ao transporte dos trabalhadores: "As indústrias oferecem vale transporte para todo mundo, exceto se a obra for lá para Itacoatiara por exemplo, aí sim há necessidade de uso de rota", concluiu.



Foto: Walter Mendes

Alguns trabalhadores do setor não contam com os direitos trabalhistas atendidos, muitas vezes por conta da terceirização no setor

Construção civil (continuação)

Contraste verificado na comparação do mercado para a indústria e o comércio

Para os trabalhadores do PIM (Polo Industrial de Manaus), a situação se mostra favorável, é o que avalia Sidney de Oliveira, funcionário da Moto Honda e diretor executivo do Sindmetal/AM (Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas), ao relatar que a entidade

tem alcançado bons resultados diante das reivindicações. Na convenção coletiva deste ano, discutiram algumas cláusulas que segundo o diretor foram resolvidas com sucesso, entre elas estava o salário do trabalhador, que obteve um aumento de 9,5% em cima do salá-

rio atual, mais um bônus de 6,5%, o que superou as expectativas dos trabalhadores que esperavam um aumento de 8% em média. "Para Moto Honda, esse crescimento tem sido muito satisfatório, se dependêssemos dos empresários estaríamos

ganhando um salário mínimo, pois quanto mais eles ganham, mais eles querem, mas o sindicato luta para isso e temos alcançado bons resultados". Oliveira ressalta que o que eles buscam agora é aumentar o prazo de licença-maternidade de quatro para seis meses.

Quem apresenta um "meio termo" diante da situação é José Ribamar, vice-presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Amazonas. Ele explica que os comerciantes trabalham muito e ganham pouco, mas a entidade busca o aumento do salário. "Queremos um

piso salarial de R\$ 750, por enquanto o que ganhamos é R\$ 580. O bom para os trabalhadores é que diante da crise o governo garante emprego, então o comerciante não tem do que reclamar. Só procuramos um salário digno". E conclui, "Capital e trabalho, um precisa do outro".

Cilindros

White Martins fecha unidade de Manaus

A White Martins anunciou a desativação da fábrica de cilindros de gás em Manaus. De acordo com a assessoria da Superbid, responsável pela venda, o processo se dará por meio de dois leilões, em 30 de agosto e 09 de setembro. A venda da fábrica, segundo a assessoria, faz parte da nova diretriz da White Martins de "racionalização das plantas produtivas".

Na primeira fase, cujo encerramento é em 30 de agosto, às 11h, serão leiloadas as linhas de produção em lotes que congregam diversos equipamentos. São conjuntos de máquinas, entre os quais, no Setor Conformação: fornos de indução e spinners; pontes rolantes, balança, eletrodomésticos, torres de resfriamento, chillers, móveis e outros; no Setor Usinagem e Laboratório: brochadeira, parafusadeiras, retífica, esteiras, centros de usinagem e outros; no Setor de Corte e Laminação: esteiras transportadoras, manipuladoras e serras; no Setor de Testes e Acabamento: talha, unidades hidráulicas, esteiras, rosqueadeiras, equipamentos para testes e balanças.

Na segunda fase, cujo encerramento é em 09 de setembro, às 11h, serão ofertadas as máquinas individualmente. São 79 lotes, entre os quais estão a ponte rolante Abus Capacidade

5T; empilhadeira Jungheinrich capacidade 2500 kg a gás; Manipulador Metalmatic capacidade 200 kg e Laminador para Cilindros; Spinner Metalmatic para aquecimento de cilindro a gás e jato de

Serão leiloadas as linhas de produção em lotes que congregam diversos equipamentos, na primeira fase da desativação

granalha CMV com esteiras e painel elétrico.

De acordo com a assessoria, caso algum lote seja vendido no 1º leilão, os lotes unitários correspondentes serão excluídos da 2ª fase.

Leilão

Os interessados em participar do leilão eletrônico organizado pela indústria, devem se cadastrar no site www.superbid.net e ofertar lances via internet.

As fotos e descrições completas dos lotes estão disponíveis no site. Para mais informações os interessados devem entrar em contato com a Central de Atendimento da Superbid, através do Telefone: (11) 2163-7800 ou via e-mail: cac@superbid.net. A Superbid é especializada na gestão da venda de ativos industriais.

Desempenho

Comércio fecha mês de junho com retração de 3,21% nas vendas

Na comparação com o mesmo período do ano passado, o desempenho foi ainda pior, diz a Fecomércio

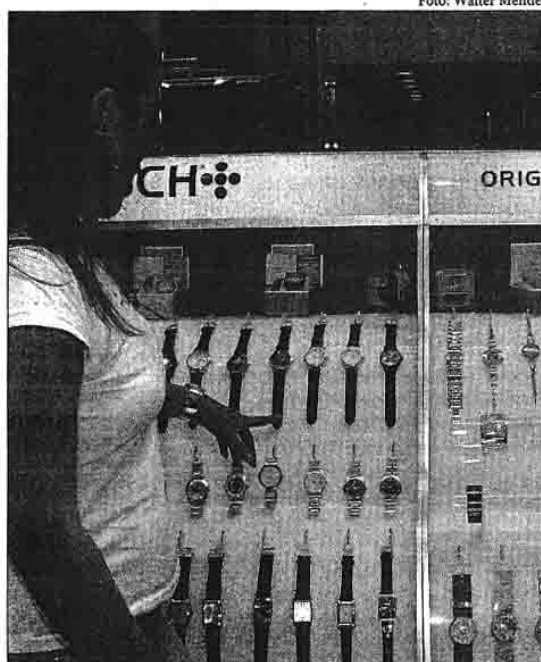
POR JULIANA GERALDO

Foto: Walter Mendes

Seguindo as previsões feitas anteriormente por lojistas e empresários do setor, o comércio fechou junho com variação negativa no faturamento (-3,74%) e nas vendas brutas (-3,21%) em relação a maio. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o desempenho foi ainda pior. Os dois índices despencaram com queda de 11,37% e 10,83%, respectivamente, de acordo com dados divulgados pela Fecomércio-AM (Federação do Comércio do Estado do Amazonas).

Os maus resultados, segundo o vice-presidente da Federação, Aderson Frota, podem ser explicados pela menor apelo comercial em relação a maio, considerado o segundo melhor mês para o varejo, e pela instabilidade da situação econômica no primeiro semestre em relação ao ano passado, com a aplicação das medidas macroprudenciais de combate à inflação, além do quadro econômico mundial. "No entanto, acredito que o principal 'freio' foi mesmo o nível de inadimplência que não arrefeceu até o momento", constatou.

De acordo com ele, o



Setor de relógios e joias foi um dos que mais sentiram a queda nas vendas, com retração de 33,57%, segundo a Fecomércio

valor da dívida per capita está diminuindo. O fator preocupante seria a quantidade de inadimplentes que não para de crescer.

Já o titular do Corecon-AM (Conselho Regional de Economia do Amazonas), Edson Fernandes, acredita que não se pode responsabilizar a inadimplência

de forma majoritária. "A soma desse com outros fatores como juros altos, que em junho estavam em plena expansão, a própria sazonalidade que envolve a data e o nível de endividamento do consumidor, formam o quadro que justifica o resultado do mês", argumentou.

Dinheiro de plástico

A pesquisa apontou ainda que o pagamento a vista representou 52,4% das vendas no mês, em especial na compra de bens não duráveis. Mesmo assim, Aderson Frota defende que o uso do cartão de crédito é uma tendência cada vez mais forte. "Para muitas pessoas, o cartão é mais fácil de controlar. Quando o consumidor não tem dinheiro ele pode optar pelo cheque especial, mas devido aos altos juros cobrados, a preferência ainda é o 'dinheiro de plástico' - cartão de crédito -", frisou.

Para os próximos meses, os representantes das entidades preveem um crescimento no varejo, porém em ritmo mais lento. Segundo Frota, o que trará novo 'gás' para o setor será o Dia das Crianças, "data que para nós é mais proveitosa que o Dia dos Pais e o Dia dos Namorados, por exemplo", opinou.

Outros dados

- A folha de pagamento teve variação negativa de 0,55% quando comparada com o mês passado e de 0,52% no confronto com o mesmo período de 2010.

- O índice de estoque

também apresentou queda de 6,61% frente a maio. Na comparação com junho do ano passado a queda foi ainda maior, com índice de 17,08%.

- Apenas o nível de emprego no setor se manteve estável, com variação positiva de 0,02% sobre maio impulsionado pelo comércio de materiais de construção e bens duráveis e de 0,15% no confronto com junho de 2010, com destaque para o comércio de bens duráveis e comércio automotivo.

Números

Desempenho dos segmentos

- Desce**
- 1 - Instrumentos Musicais / CD's / Fitras: -34,25%
 - 2 - Relojoaria e Joalheria: -33,57%
 - 3 - Artigos desportivos: -21,60%

- Sobe**
- 1 - Cíne - foto - som: 102,15%
 - 2 - Concessionárias de veículos: 53,3%
 - 3 - Óticas: 24,44%

Fapeam

Inscrições para Comunicação Científica

Os recursos financeiros do edital são da ordem de até R\$ 780 mil e de acordo com as possibilidades orçamentárias

zonas na divulgação das ações de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I).

São 33 vagas ofertadas para profissionais e estudantes de graduação de áreas como Comunicação Social/Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Letras, Design, Fotografia, TV, Rádio e Biblioteconomia.

O diferencial desta edição é a criação de duas ações (Agência de Notícias de C,T&I e Núcleo de Difusão de CT&I) envolvendo duas instituições, a FAPEAM e a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect) com a seleção de coordenadores para as duas ações.

Permanecem abertas as inscrições para o Edital 013/2011 do Programa de Apoio à Divulgação da Ciência – Comunicação Científica da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas). Interessados têm até o dia 31 de agosto para efetivarem inscrição no programa que é referência no Estado do Ama-

O valor das bolsas para os coordenadores é de R\$ 2.832,00, para os profissionais varia entre R\$ 1.300 para graduados, R\$ 1.650 para especialistas e R\$ 2.200 para mestres. Já para os bolsistas de graduação, o valor é de R\$ 550. Os bolsistas devem disponibilizar 20 horas semanais às atividades do programa.

Recursos financeiros

Os recursos financeiros do edital são da ordem de até R\$ 780 mil e de acordo com as possibilidades orçamentárias e, em caso de prorrogação, poderão ser incorporados novos recursos.

Para efetivar sua inscrição o candidato precisa estar atento aos critérios do edital, preenchimento correto dos formulários e manter atualizado seu cadastro no banco de pesquisadores da Fapeam e Currículo Lattes.

A seleção ocorrerá em três etapas: avaliação de currículo e histórico escolar; prova prática; e entrevista. A lista dos candidatos aprovados tem divulgação prevista a partir do dia 23 de setembro de 2011 e a implementação ocorre a partir de outubro de 2011.

Oportunidades

Motorola Solutions quer expandir atuação no Brasil

A Motorola Solutions vai avaliar oportunidades para expandir sua atuação no Brasil, em meio às expectativas de que o governo criará incentivos para o setor de telecomunicações, disse o presidente mundial da companhia, Greg Brown.

"Nós temos manufatura no Brasil, temos desenvolvimento de software aqui. Estamos no Brasil há mais de 35 anos e vamos avaliar oportunidades para expandir", disse o executivo durante a reunião com o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo.

Os incentivos fiscais para o setor devem ser destinados principalmente à construção de redes de fi-

bra ótica e de equipamentos de transmissão, como roteadores e modems.

A desoneração fiscal para alguns produtos e equipamentos do setor de telecomunicações pode chegar a 100% em taxas como PIS-Cofins e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), segundo o secretário-executivo do ministério, Cezar Alvarez.

Bernardo disse na semana passada que os detalhes da proposta de desoneração, que será levada ainda ao Ministério da Fazenda, devem ser decididos entre o fim de agosto ou início de setembro.

A Motorola Solutions produz equipamentos e sistemas para empresas e governos

Literatus homenageia Isaac Benzecry

Será inaugurado nesta sexta-feira (19), às 11h30, no Centro Literatus da unidade da Constantino Nery, o ginásio esportivo que levará o nome do empresário Isaac Benzecry. A cerimônia contará com a presença de parentes e amigos do empreendedor. Na ocasião, ocorrerá a abertura da 5ª edição dos Jogos Internos do Centro Literatus (JICEL), em comemoração ao Dia do Estudante.

Empreendedor inovador, Isaac Benzecry nasceu em uma família de imigrantes marroquinos, uma das muitas que escolheram a Amazônia como uma terra de oportunidades para os judeus, no período de 1850 até o fim do século XIX.

O patriarca da família, Jacob Benzecry, chegou em 1892 ao Pará, onde conheceu Ester Larrat, com quem se casou. Em Belém, Jacob abriu seu primeiro negócio, que

se tornou mais tarde a "Benzecry & Filhos", sociedade com os filhos Messod e Isaac. Com o sucesso da firma, a família construiu a fábrica Beneficiadora de Produtos da Amazônia. A clã cresceu e parte dos dez filhos de Jacob e Ester deixou Belém para abrir seu próprio negócio, entre eles Isaac. Passou por São Luís (MA) e Parnaíba (PI) até chegar a Manaus, no início de 1930, local em que fundou a I. J.

Benzecry, no Centro da cidade.

Atuava também como exportador de produtos regionais como timbó, borracha, peles, pirarucu e castanha. Isaac associou-se a Abraham Pazuelo, fundando a Benzecry & Pazuelo, atual Comércio, Indústria e Exportação (Ciex), que se transformou em empresa aviadora de comércio intenso no rio Solimões. Isaac Benzecry faleceu em 1990, aos 82 anos.

Amazonas participa do Festival de Turismo em Barretos

Cerca de 80 operadores de turismo da CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens, uma das maiores empresas do setor na América Latina, vão participar de uma capacitação proporcionada pela Amazonastur para promover o Destino Amazonas no Brasil e no exterior.

O Governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur), promove o Estado na primeira edição do Festival Brasileiro de Turismo (FTB), que ocorrerá de hoje (18) a 28 de agosto, em Barretos (SP), simultaneamente à 55ª edição da Festa do Peão. A meta da coordenação do FTB é transformá-lo em um evento de porte internacional até 2013, seguindo os passos da Festa

do Peão, que recebe todos os anos mais de 800 mil pessoas.

Para aproveitar esse mercado a Amazonastur levará material de divulgação e promoção, que será entregue aos operadores de turismo e também ao público final, que estará participando do FTB e da Festa do Peão. Pelo menos 80 operadores de turismo da CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens, uma das maiores empresas do setor na América Latina, vão participar de uma capacitação para vender mais e melhor o "Destino Verde do País do Futebol", o Amazonas. Essa ação vai ocorrer no dia 19 de agosto no estande do Estado no FTB.

De acordo com a presidente da Amazonastur,

Oreni Braga, os operadores serão capacitados pelos servidores do órgão. "Este trabalho é muito importante para a promoção do Estado porque vamos estar reunidos com os principais operadores do país, responsáveis pelas vendas de grande parte de pacotes turísticos no Brasil e no exterior", informou.

Todos os operadores vão receber um software de capacitação em Turismo do Amazonas, com todas as informações do destino. "Esse programa (em formato de multimídia CD-ROM) foi desenvolvido em dez idiomas e usamos em todos os eventos nacionais e internacionais para divulgar o Amazonas como destino turístico mundial", finalizou Oreni Braga.

Boi-bumbá

Além de apresentar os principais destinos turísticos do Estado, a Amazonastur vai presentear o público com dois shows de boi-bumbá, que vão ocorrer nos dias 19 e 20 de agosto, no palco Culturando.

"Vamos mostrar que o ritmo do Amazonas não deixa a desejar a nenhum outro. Poderíamos fazer apenas uma participação bem discreta, por ser a primeira edição do evento e também por desconhecer o público final do rodeio, mas vamos levar tudo do bom e do melhor para promover o destino Amazonas durante os dez dias do FTB", frisou a presidente da Amazonastur.

*AGECOM

sim & não

Fronteira O Congresso da Colômbia aprovou a criação da Zona de Regime Especial Fronteiriço entre Tabatinga, no Amazonas, e Letícia, na Colômbia. Sem as barreiras alfandegárias, o regime permitirá aos municípios o incremento do comércio local.

Servidores reivindicam melhorias

Manifestação na Praça do Congresso vai paralisar
60% dos serviços públicos federais em Manaus

MILTON DE OLIVEIRA
ESPECIAL PARA A CRÍTICA

Servidores públicos federais do Amazonas realizam hoje uma manifestação para reivindicar reajustes salariais da categoria, cumprimentos de acordos com o Governo Federal e a melhoria dos ambientes de trabalho. O ato paralisará 60% dos serviços públicos federais em Manaus e acontecerá a partir das 8h, na Praça do Congresso (Antônio Bittencourt), Centro, no final da avenida Eduardo Ribeiro.

Conforme o secretário geral do sindicato dos servidores públicos federais no Amazonas (Sindsep-AM), Walter Matos, a manifestação e a possível paralisação, a partir do dia 22, são motivadas pelo descaso do Governo Federal. O Amazonas possui 16 mil servidores públicos federais.

"O governo não está negociando com os servidores, ele está nos enrolando. São várias viagens nossas para Brasília para discussões, mas, desde o ponto de vista concreto, que atenda às necessidades dos servidores, não acontece nada", afirma o representante da categoria que pretende seguir as orientações do sindicato nacional.

A greve, segundo o sindicato da categoria, não estaria pautada somente em reajuste salarial, mas também no respeito ao servidor federal e nas condições de trabalho. "Na verdade, queremos que os benefícios que têm alguns cargos públicos de nível superior (Lei 12.277/10) se estendam também a outras carreiras e aos servidores de níveis médio e auxiliar. Reivindicamos melhores estruturas físicas para os servidores federais para que eles possam exercer suas atividades e atender melhor à população", diz Matos, acrescentando que, entre os órgãos federais no Amazonas

Lei 12.277/10

Em 2010, o governo federal concedeu reajuste de 78% para cinco cargos de nível superior, como engenheiro, arquiteto, economista, estatístico e geólogo. Ficaram de fora centenas de outros cargos e carreiras de nível superior e todos os servidores dos níveis intermediário e auxiliar. Os sindicatos lutam para que essa lei se estenda também às categorias excluídas.

que vão aderir ao movimento estão a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que possui poucos funcionários no interior do Amazonas, onde os serviços estão desestruturados.

Hoje, de acordo com dados do Sindsep-AM, não há um plano de cargos e carreiras para os servidores federais. Walter Matos ressalta que ainda existem no Brasil servidores que realizam trabalhos de cargo de nível superior e recebem salários de nível médio, o que não acontece com os novos concursados, disse ele.

Conforme Walter Melo, o salário médio de um servidor federal está em torno de R\$ 1,5 mil. Na prática, diz ele, um servidor consegue ganhar mais, porque conta com gratificações de produção. "O servidor recebe as gratificações, o que lhe permite quase dobrar seu salário. Mas, se a atividade do servidor e o órgão em que ele trabalha forem avaliados de forma negativa, ele terá de devolver a gratificação recebida. Além disso, quando vai se aposentar, não tem sua aposentadoria calculada pelo valor que recebeu em seus anos de trabalho público".

Júlio Ventilari

Raio-x industrial

Saiu do forno mais um estudo sobre a ZFM. Sábado, no IGHA, Marcelo Seráfico pilota a sessão de autógrafos do livro “Globalização e Empresariado”,

Rogério Pina

Macroeconomia em foco

→ O Centro Celso Furtado, a Diretoria de Macroeconomia do Instituto de Pesquisa Avançada (IPEA) e a Superintendência da Zona Franca de Manaus promovem curso sobre Macroeconomia e Desenvolvimento, na sede da autarquia. É a primeira vez que o evento é realizado na capital amazonense.

Valorização do professor

→ A Feira Norte do Estudante, que acontece em setembro no centro de convenções do Manaus Plaza, e o Sindicato das Escolas Particulares do Amazonas firmaram parceria para realizar durante o evento atividades de valorização do professor. O Espaço Educador apresentará workshops motivacionais voltados para professores e gestores, buscando a interação entre escolas e profissionais.

Manaus, quinta-feira, 18 de agosto de 2011.

CAPA

Amazonas é responsável por 13% das importações chinesas do Brasil

▲ Aumento da produção no Polo Industrial de Manaus elevou a importação de suprimentos vindos da China. Estado já consumiu US\$ 7,2 bilhões, sendo US\$ 2,3 bi só do país asiático **ECONOMIA PÁG 8**

AM tem 13% das importações da China

TEXTO Beatriz Gomes
FOTOS Jair Araújo e Danilo Mello

MANAUS

O aumento da atividade do Polo Industrial de Manaus (PIM) elevou em 18% as compras na China, com recorde de US\$ 2,34 bilhões, o que representou 13% de tudo o que o Brasil importou daquele país este ano. De acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), as importações do Estado somaram US\$ 7,29 bilhões, alta de 25%.

A China é o maior fornecedor de insumos para o PIM, com participação de quase um terço de todas as compras externas do Amazonas, principalmente para a produção de televisores. A compra desses componentes expandiu 17% no ano, ao somar US\$ 1,5 bilhão. Outras partes e acessórios para motocicletas inclusive ciclomotores também tiveram as compras aumentadas em 79% esse ano, em comparação ao ano passado.

Entre as 40 empresas do País com o maior volume de importações, quatro têm unidades no Amazonas e São Paulo concentra 36,7% do total das compras chinesas.

Mesmo com o aumento da produção e das vendas do PIM, a valorização do real frente ao dólar resultou na competição direta dos produtos chineses em relação aos produzidos em Manaus, segundo avaliação do presidente do Centro das Indústrias do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco. "As importações e o ritmo do PIM devem continuar batendo recordes esse ano pois no segundo semestre a produção industrial se intensifica para as vendas de fim de ano", afirma Périco.

O segundo maior fornecedor de componentes para o PIM, a Coreia do Sul expandiu as vendas em 14,6%, com US\$ 1,17 bilhões e os Estados Unidos ultrapassaram o Japão, que enfrentou uma crise



RECORDE
As importações locais batem recordes consecutivos, ao saírem nos últimos três anos

Aumento da produção industrial do PIM eleva as importações de componentes, especialmente da Ásia, que tem a China como principal fornecedor para o Amazonas

FRASE



Wilson Périco.
Pres.do Cieam

As importações e o ritmo do PIM continuarão batendo recordes. No 2º semestre a produção industrial se intensifica"

Sobre as perspectivas do PIM

energética após ser abalado por um terremoto e um tsunami, em março. Os EUA exportaram US\$ 848,8 milhões, alta de 79,9% sobre 2010.

Exportações

As vendas externas de preparações para elaboração de bebidas (xaropes) desbancaram exportações de celular, o que fez da Recofarma a principal exportadora do ano, enquanto a Nokia caiu para o quarto lugar.

MAIS DADOS

EXPORTADORES LÍDERES DO AM NAS VENDAS

EMPRESAS	VALOR US\$	PARTICIPAÇÃO
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda	80,4	16,09%
Procter & Gamble do Brasil S.A	57,6	11,52%
Moto Honda da Amazônia Ltda.	56,5	11,31%
Nokia do Brasil Tecnologia Ltda.	52,6	10,53%
Yamaha Motor da Amazônia Ltda.	20,8	4,16%
Petrobras Distribuidora	19,9	3,99%
Bic Amazônia S/A	19,1	3,82%
NCR Brasil	18,3	3,66%
Mineração Taboca S/A	14,5	2,9%
Petróleo Brasileiro S.A Petrobras	14,1	2,8%

COMÉRCIO EXTERIOR FORNECEDORES PARA O BRASIL

Os principais países de origem das importações brasileiras foram os Estados Unidos (US\$ 18,6 bilhões), China (US\$ 17,7 bilhões), Argentina (US\$ 9,5 bilhões), Alemanha (US\$ 8,4 bilhões) e Coreia do Sul (US\$ 5,9 bilhões).

China	Coreia do Sul	Estados Unidos
31.74 %	15.89 %	11.44 %

DIFERENÇA

**Déficit da
balança é de
US\$ 6,9 bi**

A balança comercial do Amazonas totalizou um déficit de R\$ 6,9 bilhões no acumulado de janeiro a julho desse ano, o resultado está 30% acima da diferença entre as importações e as exportações do ano passado. De acordo com os dados do Mdic, as importações expandiram 15% em relação ao acumulado dos primeiros sete meses de 2010, enquanto as exportações reduziram 24% no mesmo período. No acumulado do ano até julho, as importações do Amazonas puxadas pela indústria somaram US\$ 1,27 bilhão e as exportações US\$ 83,5 milhões. Somente em julho, as compras externas somaram US\$ 1,27 bilhão, 9% acima do resultado do mês anterior (US\$ 1,17 bilhão). As exportações, por sua vez, caíram 44% em julho comparado a junho do mesmo ano, uma diferença de US\$ 66 milhões.

40% das vagas de emprego do Sine estão desocupadas

TEXTO Gisa Prazeres
FOTO Jair Araújo

MANAUS

Mais de 3,2 mil vagas de emprego ofertadas pelo Sistema Nacional de Emprego no Amazonas (Sine/AM), de janeiro a julho de 2011, não foram preenchidas por falta de profissionais qualificados, conforme o coordenador do órgão, Paulo Junior.

Ao todo, nesse período, o Sine/AM disponibilizou 8.285 vagas, das quais 5.023 foram ocupadas, deixando cerca de 40% não preenchidas. Só em julho desse ano, a oferta foi de 1.019 vagas, sendo que 65,3% continuaram desocupadas, o equivalente a 665 oportunidades de emprego em aberto. Os dados são da Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab).

O coordenador do Sine/AM, Paulo Junior, afirmou que apesar do número de ofertas não preenchidas ainda ser considerado acentuado, houve uma redução significativa em comparação com o mesmo período de 2010, quando mais de 7,7 mil oportunidades de emprego ficaram desocupadas. "Mais vagas foram preenchidas esse ano, porque temos feito ações nos bairros, para captar aquela mão de obra que tem dificuldade de ir até o Sine. Além disso, o mercado está menos exigente. Cada vez mais surgem vagas para primeiro emprego, há também aquelas que não exigem escolaridade. A dificuldade, hoje, é encontrar profissionais com cursos técnicos e nível Superior; principalmente, nos cursos de engenharia e contabilidade".

Treinamento

Junior destacou que para compensar a falta de capacitação, o empregador tem qualificado dentro da própria empresa. "Os governos federal e estadual também têm oferecido muitos cursos. Em setembro, 782 cadastrados no Sine serão contemplados com cursos gratuitos nas diversas áreas da economia. Serão 52 dias com carga horária de 200 horas,



Para não ficar na mão, os empregadores estão tendo que reduzir as exigências profissionais na hora da contratação

OS NÚMEROS

3,2 mil

▼ **Foi o número de vagas não preenchidas pelo Sine/AM em sete meses porque os candidatos não possuíam a qualificação exigida pelos empregadores**

26,5%

▼ **Foi a redução na oferta de vagas registrada até o momento pela Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab) em relação ao que foi ofertado em 2010, ano da Copa.**

através de recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador)".

Segundo a presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos no Amazonas (ABRH/AM), Elaine Jinkings, a oferta em excesso contribui para que o mercado de trabalho se torne menos exi-

gente. De acordo com ela, as principais exigências são em relação às competências profissionais, como o compromisso com o trabalho, grau de responsabilidade e bom relacionamento com as pessoas. "Não tem mão de obra qualificada, então, diminui-se o grau de exigência para ocupar aquela vaga. Isso é um risco, porque aumenta a possibilidade de um trabalho mal desempenhado".

Ainda conforme dados da Setrab, o número de vagas de empregos ofertadas pelo Sine/AM, de janeiro a julho de 2011, caiu 26,5% em relação a igual período de 2010, foram mais de 11,2 mil vagas disponibilizadas nos sete primeiros meses do ano passado, contra 8.285 nesse ano. Na comparação de julho de 2011 com julho de 2010, também houve redução, com 1.019 ofertas no primeiro e 1.965 no segundo, equivalente a uma queda de 48%.

O coordenador do Sine/AM explicou que, no ano anterior, a oferta de emprego foi maior, devido à Copa do Mundo, que

FRASE



Elaine Jinkings.
Pres. da ABRH

Não tem mão de obra qualificada, então, diminui-se o grau de exigência para ocupar aquela vaga. Isso é um risco"

Sobre as formas de contratação

movimentou a economia. Mas, enfatizou que as vagas continuam crescendo.

De janeiro a julho de 2011, o setor que mais contratou, através da intermediação de mão de obra do Sine/AM, foi o de serviços (4.163), seguido do industrial (494), construção civil (191) e comércio (173).

Fraude de R\$ 1bilhão apenas em impostos federais é descoberta

Uma operação conjunta da Polícia e Receita Federais, desencadeada na manhã de ontem, desbaratou uma quadrilha responsável pela que é considerada uma das maiores fraudes tributárias já descobertas no País.

O rombo aos cofres públicos é estimado em, pelo menos, R\$ 1 bilhão apenas em impostos federais. Ao todo, o golpe envolvia cerca de 300 empresas, parte delas 'laranjas', principalmente do setor de produtos químicos.

Entre os bens confiscados do grupo durante a operação Alquimia estão uma ilha de 20 mil metros quadrados na costa de Salvador (BA), além de várias aeronaves, lanchas, carros de luxo, imóveis residenciais e parques industriais.

A operação é realizada em 17 Estados e no Distrito Federal, com a participação de 650 agentes da PF, além de auditores da Receita Federal. Pela manhã, as equipes já haviam executado 18 dos 31 mandados de prisão expedidos pela Justiça Federal, além de 129 manda-

dos de busca e apreensão e o sequestro de bens de 62 pessoas físicas e 195 empresas, além de 42 dos 63 mandados de condução coercitiva - levar alguém para prestar depoimento, por exemplo. Todos os mandados foram expedidos pela Justiça Federal em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira. Segundo o delegado Marcelo Freitas, que coordenou a ação por parte da PF, foi em uma das empresas do grupo no município que tiveram início as investigações na década de 1990.

OS NUMEROS

20 mil metros quadrados é o tamanho de ilha confiscada em ação da PF e RF. A ilha pertence ao empresário Paulo Sérgio Costa Pinto Cavalcanti, do Grupo Sasil, distribuidor autorizado da Braskem.

17 Estados estão na megaoperação, incluindo o Amazonas e o Pará, da Região Norte.